

Apresentação

O repertório temático e metodológico que essa segunda edição da **INTexto** oferece à reflexão dos pesquisadores da comunicação de massa, é ilustrativo de inquietações teóricas que podem ser ditas persistentes junto aos estudiosos da comunicação. O componente da crítica se acentua nesse número, notadamente se atentamos para as análises que concernem ao impacto dos aparelhos midiáticos sobre as soluções de vida tradicional e cotidiana, à dialética do incremento tecnológico e da concentração da propriedade dos meios, ao caráter ficcional que adquire a narrativa jornalística no tratamento de seu objeto e à priorização do regional como fator mediador entre a localização e mundialização das identidades culturais.

É nesse ambiente que devemos observar como, no texto do professor Thomas Tufte (Universidade de Copenhague), as noções de domesticidade, lar e família se reconfiguram a partir do chamado impacto da televisão e de suas modalidades vinculadas de integração urbana.

A professora Nilda Jacks (UFRGS) nos propõem abordagem das correlações culturais que se processam entre as matrizes regional, local e global. No exame destas correlações, forjam-se, na sociedade midiática, as identidades coletivas e as diversidades segmentais de cunho regionalizado. A propriedade, nesta análise, é concedida à investigação de um caso de consolidação cultural regionalista característico do Sul do Brasil.

O texto da professora Beatriz Marocco (UNISINOS) trabalha o tema da exclusão social, do ponto de vista da narrativa jornalística pequeno-burguesa. Ativando uma

leitura analítica dos conteúdos de cobertura de três episódios de vasta repercussão (dois no Brasil e um na França), a autora nos apresenta a imagem fabricada, que transforma os sujeito-objeto da exclusão social em personagens ficionalizados da marginalidade.

Minorias e exclusão configuram também o tema de Paula Rodrigues Marino (Universidade de Buenos Aires). O artigo realiza uma incursão pela questão do travestismo, tal como aparece nos filmes cômicos norte-americanos. A incursão evidencia os elementos narrativos tipificadores de uma comediografia que, segundo a autora, explicita as relações auto-referenciais com a indústria cultural que a originou.

Com a oferta desta coleção de cinco artigos, nos quais os estudos culturais e a análise de discurso dividem o espaço metodológico como a crítica da cultura e a economia política, pretendemos continuar contribuindo para o aprofundamento da reflexão sobre o campo comunicacional, em toda a sua diversidade. Estamos, com isso, construindo um perfil multidisciplinar aliado à agilidade eletrônica e à colaboração permanente de pesquisadores do Brasil e do Exterior. É a partir desta receita que a **Revista INTexto** virá a consolidar-se como espaço teórico e crítico de divulgação científica.

Prof. Luis Milman

Editor